

Imigração Italiana para o Brasil

Como a grande maioria dos imigrantes, os italianos deixaram a Itália para fugir da crise econômica e social pela qual muitos países europeus passavam. Com esse cenário ruim, a emigração era estimulada pelo governo italiano e era, para as famílias, uma forma de sobrevivência.

No Brasil, havia uma demanda crescente de mão-de-obra barata depois do fim do tráfico de escravos e da abolição da escravidão no Brasil. Juntando esse cenário à vontade dos italianos em buscar uma melhor qualidade de vida, iniciou-se um processo de imigração subvencionada para o Brasil. Esse tipo de imigração estimulava a vinda de famílias inteiras e eram disponibilizados alojamentos e a garantia de trabalho no campo e nas lavouras. Com isso desembarcavam em solo brasileiro famílias inteiras de italianos.

Os italianos que desembarcaram nessa época no Brasil trouxeram na bagagem muitas tradições culturais que foram incorporadas à cultura brasileira, e que até hoje se fazem presentes.

Algumas palavras do italiano foram “aportuguesadas” e, com o tempo, passaram a fazer parte do vocabulário do brasileiro, como a palavra tchau, proveniente do italiano “ciao”.

As novas técnicas agrícolas que os imigrantes trouxeram foram aplicadas nas lavouras do Brasil.

Se falarmos então da culinária, podemos perceber que a influência italiana foi muito grande e marcante, principalmente, no quesito massas (macarronada, nhoque, canelone, ravióli etc.), molhos e pizzas.

Como o catolicismo no Brasil era forte, a imigração italiana – povo também católico em sua maioria – ajudou a fortalecer ainda mais a religião no país.

Esses fatos mostram apenas um pedaço dessa história tão rica e que acabou aproximando os dois países geograficamente tão distantes, criando laços para todo sempre.